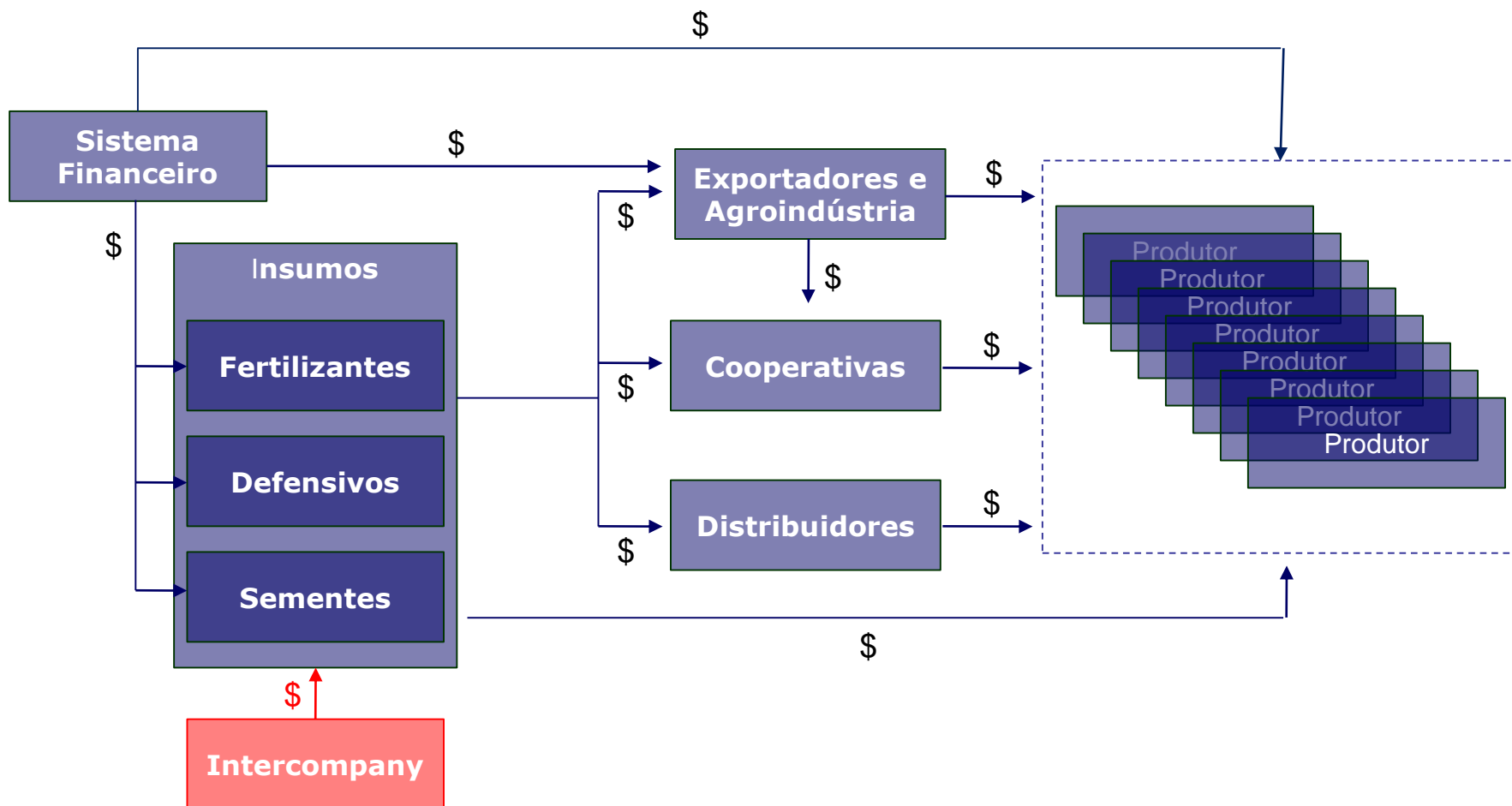


AGRONEGÓCIO E SEGURO

Fernando Lobo Pimentel – Eng. Agrônomo e Advogado



Nosso modelo matricial de crédito rural



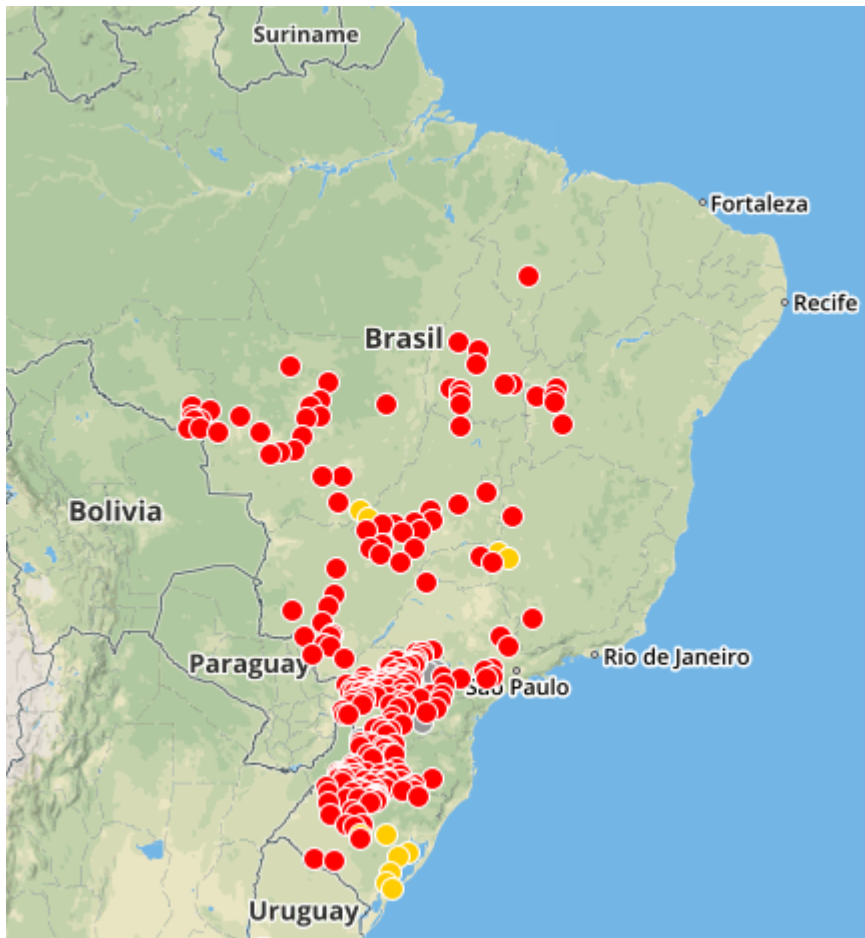
Gestão de risco agrícola nas operações de crédito

Os 5 C's do Crédito	Conceito	Método
Caráter	Idoneidade ou reputação no mercado e com a própria empresa	Consulta a SERASA, BOA VISTA, SISBACEN, etc
Capacidade	Habilidade de converter ativos em rendas	Experiência do produtor, uso da terra, produtos cultivados e região
Capital	Situação econômico-financeira e patrimonial do produtor rural	Rentabilidade da atividade, Consulta a Imposto de Renda, extrato bancário, SISBACEN, etc
Colateral	Vinculação de bens em caso de perda (total ou parcial) da capacidade de pagamento	Gestão e política de garantias (hipoteca, penhor, CPR, alienação fiduciária, aval, etc)
Condições	Impactos de fatores externos sobre a fonte primária de pagamento/renda	Políticas Públicas, Seguro Rural, Seguro de Crédito, etc.

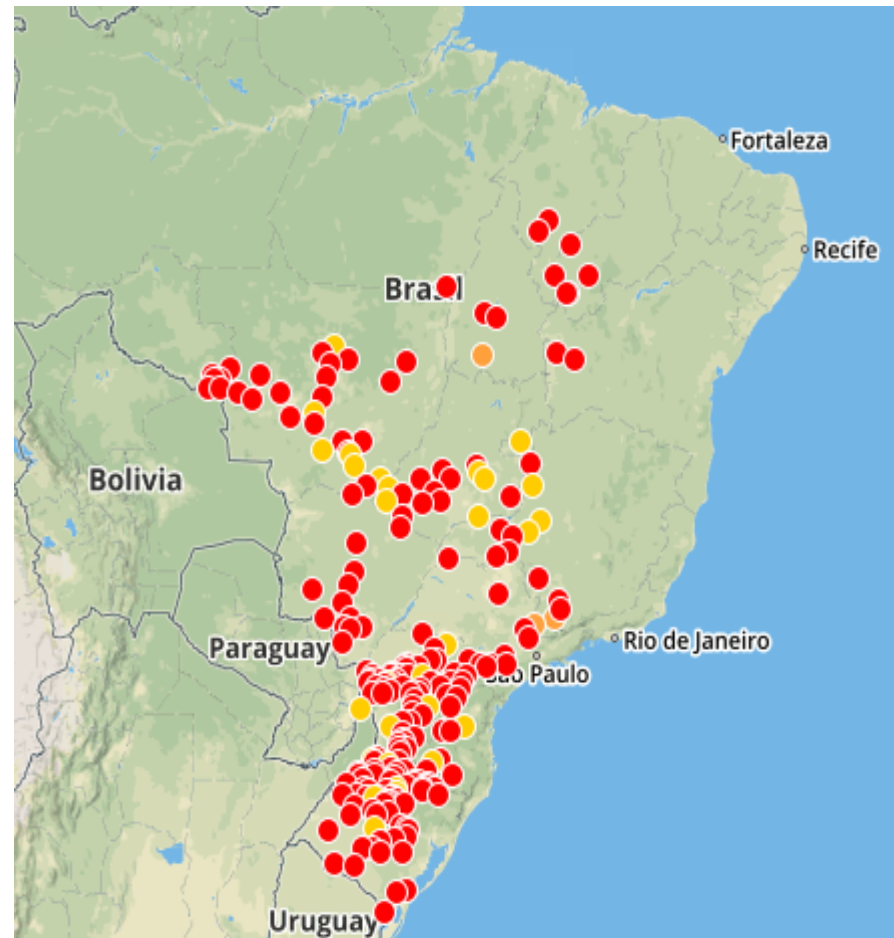
FATOR DE RISCO	MITIGAÇÃO
Relação Solo - Clima - Planta	Zoneamento Agroclimático
Microclima	Gestão da(s) Propriedade(s)
Eventos Críticos	Seguro Rural
Catástrofes	Fundo de Catástrofes

FATOR DE RISCO	MITIGAÇÃO
Falta de Rotação de Culturas	Planejamento da Produção e Uso da Safra de Inverno
Utilização de Variedades Pouco Adaptadas	Seguir Recomendações Técnicas e Uso de Sementes Certificadas
Erosão	Manejo de Solo Adequado
Endemias e Epidemias	Vazio Sanitário, Variedades Resistentes e Controle Fitossanitário

Safr 17/18 – 547 ocorrências



Safr 18/19 – 356 ocorrências



Detecção de ferrugem asiática



Soja voluntária



Presença de esporos

Fonte: Consórcio Antiferrugem, mar/19

Má gestão do negócio/contratos

Elevado endividamento histórico

Posicionamento Jurídico no crédito ao produtor

Código Civil de 2002

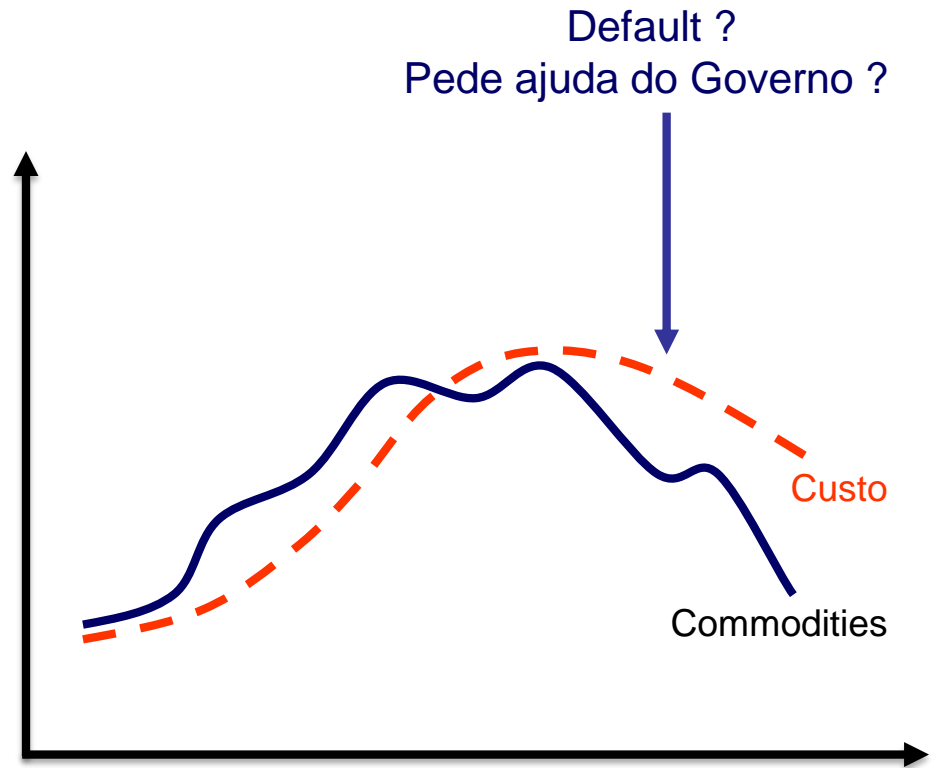
Código do Consumidor



Commodities
(Receita)



Insumos
(Custo)

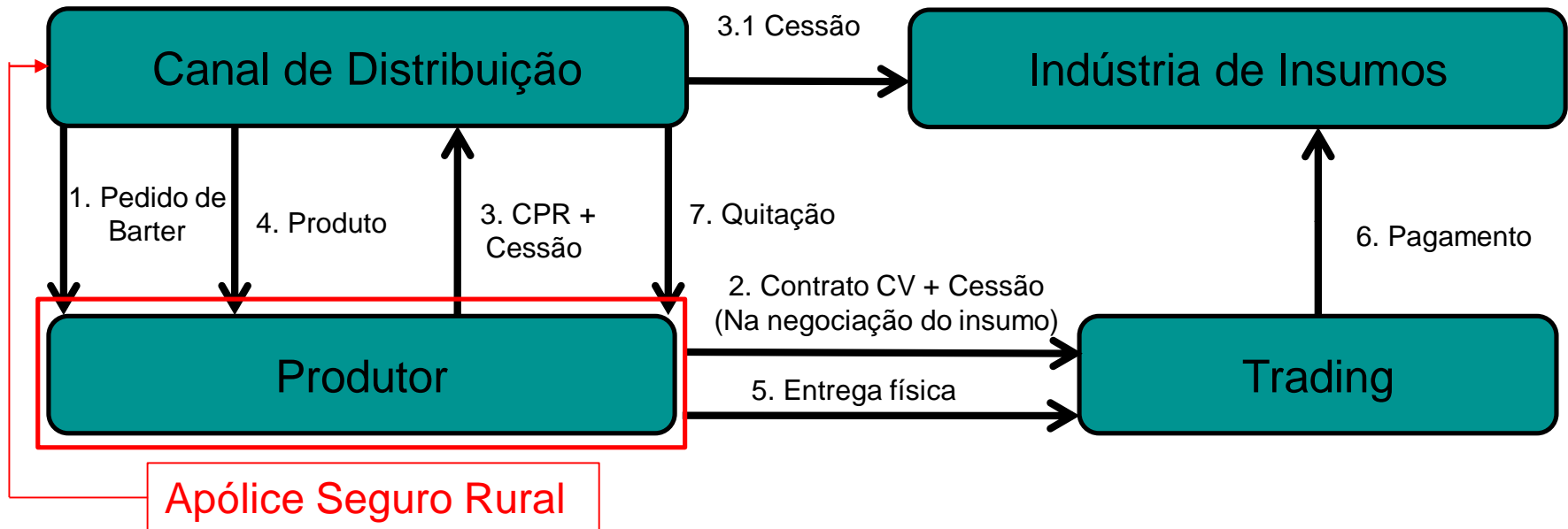




Será que vai ela vai chegar do outro lado?

Gestão de risco agrícola nas operações de crédito e comercialização

Operações estruturadas no âmbito comercial



Fonte Unibarter – Composição Agrosecurity

Ao avaliar um processo de securitização a agência classificadora de risco analisa:

1- A carteira de ativos

2- A estrutura operacional

São objetos de avaliação do Risco

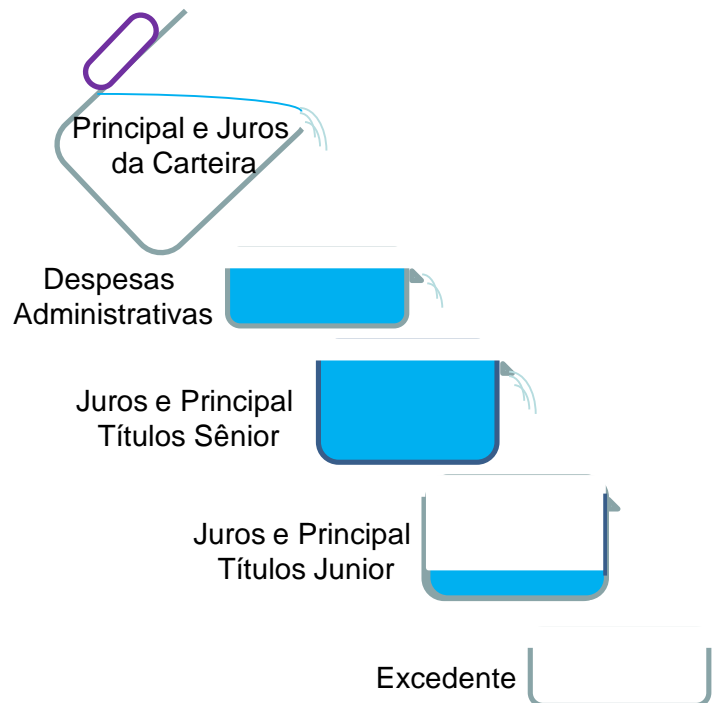
1- Qualificação dos Recebíveis

2- Estrutura do Fluxo de Caixa

3- Solidez Jurídica

em caso de falência do Originador

em caso de Falência da Entidade Emissora



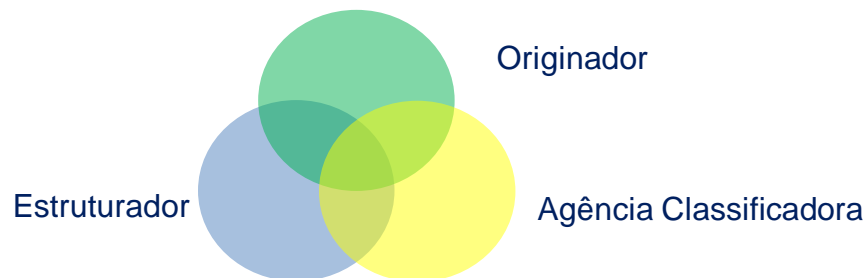
Fonte : Uqbar

O simples isolamento dos ativos (regime fiduciário) pode não ser o suficiente para atrair os investidores, sobretudo no mercado de títulos agrícolas onde recai as incertezas da atividade produtiva e da volatilidade das commodities;

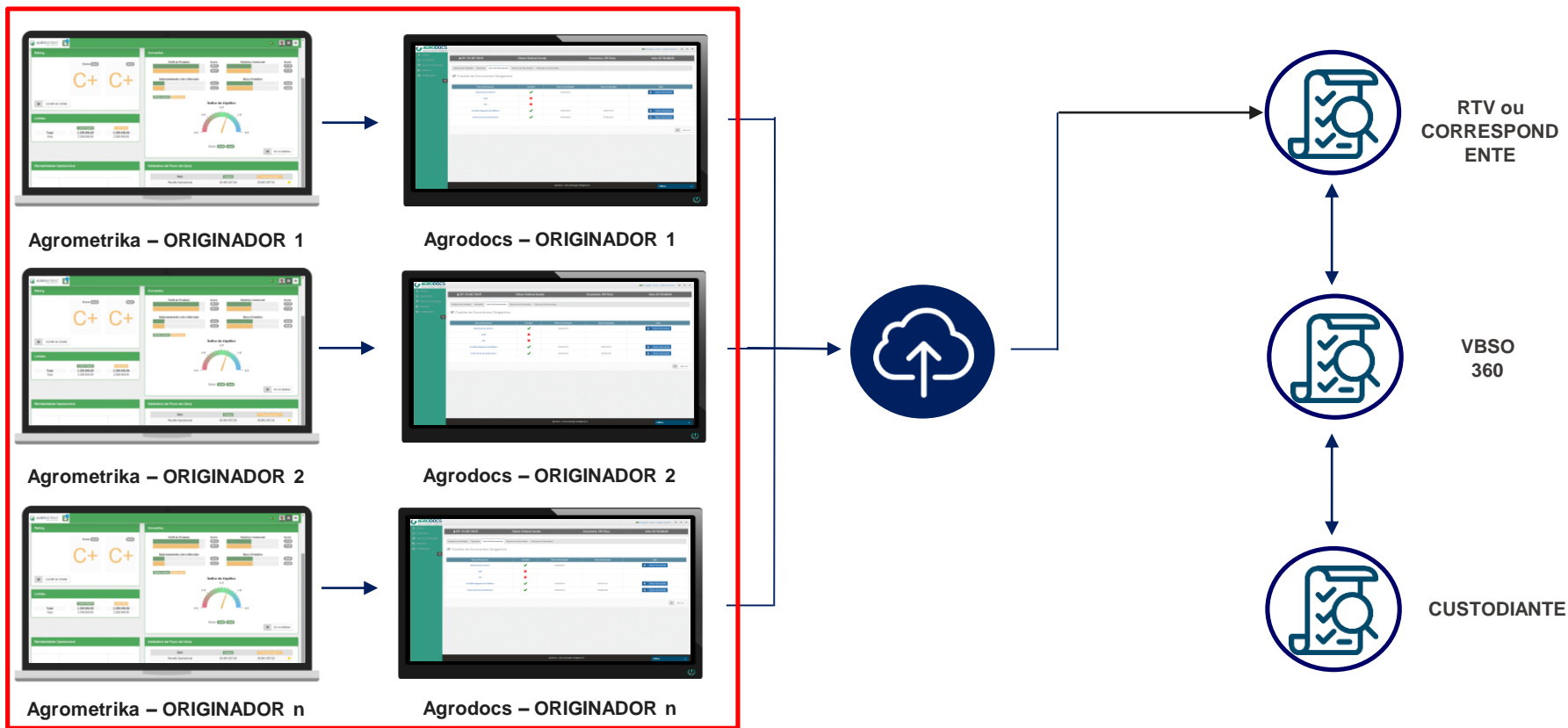
Nesses casos é possível propor condições que reforcem o crédito melhorando a classificação de risco e por consequência a demanda de mercado;

Esses reforços são normalmente considerados pelas agências de *rating* em suas análises onde o comportamento das carteiras de ativos são submetidas a *stress tests* ;

O reforço de crédito normalmente é um processo interativo entre:



Fonte : Uqbar



Apólice Seguro Rural

Fernando Lobo Pimentel – Eng. Agrônomo e Advogado

Obrigado

